

O PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR (PTS) NA REABILITAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CER ANITA

II Jornada da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência do RN, 2ª edição, de 04/06/2025 a 06/06/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-153-0

MAGRO; Juliana Pinheiro¹, MATOS; Dilena Mara Lemos²

RESUMO

Caracterizada pela perda total ou parcial da capacidade da visão, podendo afetar um ou ambos os olhos, a deficiência visual (dv) pode ser classificada como cegueira, baixa visão/visão subnormal ou ainda, como visão monocular. É crucial que os profissionais envolvidos na efetivação do Projeto Terapêutico Singular (PTS) no atendimento às pessoas com dv, compreendam as especificidades dessa condição, e níveis de comprometimento visual, para que assim possam contribuir adequadamente na trajetória do paciente. Posicionando as singularidades da pessoa com dv no centro do cuidado, a Linha de Atenção e Cuidado em Reabilitação da Pessoa com Deficiência Visual (ReVer) do Centro Especializado em Reabilitação Anita Garibaldi (CER Anita), vinculado ao Instituto Santos Dumont (ISD), realiza atendimentos em diferentes vertentes, entre elas, o treino de Orientação e Mobilidade, treino de uso de Tecnologia Assistiva digital, psicoterapia, oftalmologia, terapia ocupacional e acolhimento social. Este estudo descritivo, do tipo relato de experiência, tem como objetivo relatar a experiência vivenciada por uma paciente com baixa visão no CER Anita, evidenciando o PTS como caminho possível no processo de reabilitação, promoção da qualidade de vida e participação social dos usuários assistidos. O caso desta paciente de quarenta e cinco anos, trata-se de uma baixa visão, com perdas de campo e acuidade visual, em decorrência de sequelas da toxoplasmose adquirida durante a sua gestação. Tal condição, associada a barreiras de acessibilidade, impacta diretamente em atividades da sua rotina, como na locomoção com segurança e na leitura, por exemplo. Após a realização de triagem, a paciente foi atendida em uma Avaliação Global (AG) realizada por equipe multiprofissional que fez escuta atenta às demandas da paciente, educação em saúde, e apresentação acerca do que cada área de atuação dos profissionais da ReVer poderiam contribuir no alcance das metas da usuária. Após a definição de metas mensuráveis definidas pela paciente com a mediação dos profissionais, a equipe traçou o seu PTS e iniciou os atendimentos semanais. As metas eram diretamente relacionadas às demandas de locomoção e uso de recursos para leitura, além de demandas emocionais. Assim, encaminhada para os treinos de Orientação e Mobilidade, uso de Tecnologia Assistiva digital e psicoterapia, a paciente comparecia assiduamente aos atendimentos semanais, apresentando interesse e engajamento. O planejamento de atividades terapêuticas eram diretamente ligados aos temas de interesse, cujo maior era o seu retorno a vida acadêmica com vistas a uma carreira profissional. Foram trabalhados recursos de acessibilidade para leitura em computador e celular. Os treinos que envolviam leitura, eram dedicados ao acesso a editais de concursos, Enem e SisU. Assim, ela foi aprendendo a utilizar os recursos de acessibilidade para estudar, conhecer seus direitos e deveres, e alcançar suas metas, e conseguiu passar mais tempo em tela, com menos fadiga visual. Os treinos de Orientação e Mobilidade com bengala e com técnicas de guia-vidente, contribuíram diretamente para a sua segurança ao caminhar. A paciente está em processo de alta qualificada após aprovação no SisU. Conclui-se que o PTS é uma potente ferramenta que deve subsidiar na reabilitação dos nossos usuários.

PALAVRAS-CHAVE: deficiência visual, reabilitacao, PTS

¹ Instituto Santos Dumont, juliana.magro@isd.org.br

² Universidade Federal do Rio Grande do Norte, dmlmatos@yahoo.com.br

